

CONHECIMENTOS GERAIS

Brasil não pode mudar maioria penal

José Eduardo Cardozo, ministro da justiça, afirmou que qualquer tentativa de alteração da maioria penal é inconstitucional. Segundo ele, esta é uma cláusula pétrea da Constituição e, portanto, não pode ser alterada. "Mesmo que a questão jurídica fosse superada, você colocar um adolescente preso com adultos só vai agravar o problema. Só vai servir para organizações criminosas captarem gente", disse. Como alternativa, o ministro defendeu a discussão de outras medidas como o agravamento da pena para quem usar menores em ações criminosas.

Durante audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o ministro fez críticas ao sistema penitenciário. "As condições do sistema prisional brasileiro são péssimas. As organizações criminosas nascem dentro dos presídios", disse. O ministro defendeu a aplicação de penas alternativas para crimes menores. "O modelo atual não só não recupera como deixa a pessoa preparada para praticar delitos ainda maiores".

Texto extraído da Revista Isto e online:www.istoe.com.br/assuntos/semana/0 em 16/05/2013 com adaptações

QUESTÃO 1

De acordo com as ideias apresentadas no texto, marque a alternativa correta:

- a) O ministro, José Eduardo Cardozo, não se coloca contra a diminuição da maioria penal, ele simplesmente demonstra a impossibilidade jurídica para tal mudança.
- b) José Eduardo Cardozo limitou-se a criticar a mudança da maioria penal sem apontar alternativas.
- c) As ideias expressas no texto defendem a aplicação de medidas alternativas para crimes menores.
- d) Embora as instituições carcerárias tenham como função a recuperação dos infratores e exerçam com propriedade essas atribuições, a diminuição da maioria penal não é aconselhável, pois correr-se-ia o risco de que esses menores fossem aliciados por organizações criminosas, ainda presentes nos presídios.
- e) Ministro da justiça (linha 1) é um vocativo.

QUESTÃO 2

Quanto à concordância verbal, indique a frase que está totalmente correta:

- a) Podem haver mais sugestões ou possibilidades para a redução da maioria penal no Brasil.
- b) Devem haver outras soluções possíveis.
- c) Há de existir opiniões favoráveis à redução da maioria penal.
- d) Há de haver recursos para este mal.
- e) Existe muitos infratores à solta nas ruas.

QUESTÃO 3

Marque a frase em que o acento indicador da crase foi empregado de forma errada:

- a) Foi à Roma e não viu o Papa.
- b) Chegarei à uma hora da tarde.
- c) Dirija-se à caixa para pagar a mercadoria.
- d) Seguirei à tarde para São Paulo.

e) Ele obedecerá à tua vontade.

QUESTÃO 4

Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços em branco:

“Quanto a amigos, prefiro Joca ____ Pedro, ____ quem sinto ____ simpatia”.

- a) do que/ por/ menos
- b) a/ por/ menos
- c) a/ para /menas
- d) do que/ com/ menas
- e) do que/ para/ menos

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços em branco:

"Ansiava _____encontrá-lo, a fim de _____ pelo sucesso".

- a) de / cumprimentar-lhe
- b) com / cumprimentar-lhe
- c) em / cumprimentar-lhe
- d) para / cumprimentar-lhe
- e) por / cumprimentá-lo

Você tem preconceito?

Estabelecer um conceito sobre algo antes mesmo de conhecer o assunto a fundo é uma defesa do ser humano contra experiências potencialmente arriscadas, sejam quais forem. Mas, ao contrário da impressão geral, preconceito e discriminação não são sinônimos.

O preconceito tem a ver com ideias que temos sobre alguma coisa, concebidas no nosso imaginário a partir do que aprendemos na escola, da forma de criação, da formação cultural entre outros fatores. Já discriminação é agir de acordo com esse conceito pré-concebido em sua mente.

"A discriminação é o preconceito em prática. Quando suas ideias viram atitudes ou você usa uma característica, para definir a forma de tratamento que dá a alguém", explica o diretor do Centro de Pesquisas Quantitativas em Ciências Sociais da Universidade Federal de Minas Gerais, Geronimo Oliveira Muniz.

Segundo o professor do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, José Leon Crochik, em uma cultura que exige respostas rápidas como a nossa, a tendência é todo mundo desenvolver preconceitos.

Se criar preconceitos é inerente à natureza humana, não superá-los faz com que o indivíduo enxergue o mundo somente a partir da sua própria visão, muitas vezes incorrendo em desrespeito ao diferente e em atitudes criminosas.

Para o Chefe do Departamento de Sociologia e Antropologia da UFMG, Andrés Zarankin, é importante não só saber que existem outras visões de mundo, mas também respeitá-las e reconhecê-las como tão válidas quanto as nossas. "Se uma mãe disser que os ciganos, por exemplo, roubam crianças, o filho vai repetir esse preconceito, a menos que uma educação do Estado ou um grupo social permita a ele enxergar o mundo de outra forma", afirma.

*Fragmento de texto extraído do sítio www.ig.com.br/comportamento/2013-05-16
com adaptações*

QUESTÃO 6

De acordo com as ideias apresentadas no texto, marque a alternativa correta.

- a) "Concebidas" (linha 5), refere-se a alguma coisa (linha 5), deveria, portanto, estar no singular.
- b) Segundo José Leon Crochik, numa cultura como a nossa não há mais espaço para preconceitos.
- c) Podemos afirmar que ao não superarmos os nossos preconceitos passamos a enxergar o mundo somente a partir de nossa própria visão.
- d) A discriminação é inerente à natureza humana.
- e) Saber que existem outras visões de mundo basta para que se diminua o preconceito.

QUESTÃO 7

De acordo com as ideias apresentadas no texto, marque a alternativa incorreta.

- a) agir de acordo com um conceito pré-concebido, sobre um assunto que não conhecemos a fundo, é preconceito.
- b) O grupo social pode ser importante na ampliação da visão de mundo.
- c) Várias formas de discriminação são crimes.
- d) Em nossa cultura, a tendência é que todos tenhamos preconceitos.
- e) Somente após superarmos os nossos preconceitos, somos capazes de assumir nossa visão de mundo como a única correta.

QUESTÃO 8

Quanto à concordância verbal, indique a frase que está totalmente correta:

- a) Não se projeta casas boas como antigamente.
- b) Observou-se dois minutos de silêncio.
- c) Vendeu-se os restos do material.
- d) Assistiu-se a filme de boa qualidade.
- e) Como existem terrestres, também podem haver marcianos.

QUESTÃO 9

Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços em branco:

1. Vossa Excelência _____ prudente.
2. Não _____ haver motivos para tantos conflitos.
3. _____ coisas estranhas naquela cidade.

- a) sois/ devem/ acontecem.
- b) é/ deve/ acontece.
- c) sois/ deve/ acontecem.
- d) é/ deve/ acontecem.
- e) sois/ deve/ acontece.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços em branco:

1. Não cumprimentei porque não _____ vi passar.
2. Entre você e _____ há grande diferença de idade.
3. Deixe as questões para _____ resolver.

- a) o/ mim/ mim.
- b) lhe/ e/ mim.
- c) lhes/ eu/ mim.
- d) o/ mim/ eu.
- e) lhes/ eu/ lhe.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A Sociologia nasceu das transformações radicais que afastaram a ordem social industrial do Ocidente dos modos de vida tradicionais característicos dos tipos anteriores de sociedade. O mundo criado por estas mudanças é o objeto principal da análise sociológica. O ritmo da mudança social tem vindo a acelerar, e é possível que hoje estejamos à beira de transições de dimensão semelhante às que tiveram lugar no final do século XVIII e durante o século XIX. A Sociologia tem a responsabilidade fundamental de analisar as transformações que ocorreram no passado e de entender as principais linhas de evolução que têm atualmente lugar.

Fonte: Anthony Giddens em Sociologia

QUESTÃO 11

No tocante ao contexto histórico do surgimento da Sociologia, não se pode dizer que:

- a) O seu surgimento se deveu a um contexto histórico específico que coincidiu com os momentos finais de desagregação da sociedade feudal.
- b) Historicamente, o nascimento da sociedade capitalista foi um fator de enorme relevância para os primórdios da sociologia como ciência.
- c) A Revolução Industrial ocupou papel de destaque no supracitado contexto, tendo em vista que a sociologia surgiu como uma resposta intelectual para as então inéditas situações que a nova ordem social apresentava.
- d) A Europa ocidental vivia um momento em que o pensamento deixava de se pautar em fenômenos sobrenaturais para se pautar em explicações racionais.
- e) A Revolução de 1789 tinha como objetivo mudar a estrutura do Estado, sem pretensão alguma de modificar a sociedade então existente.

QUESTÃO 12

A Revolução Industrial e a Revolução de 1789 constituem-se como marcos históricos para o surgimento da Sociologia, pois foram as situações de desordem social criadas a partir desses dois eventos que possibilitaram que a sociedade fosse colocada em um 'plano de análise'. São situações concernentes às duas Revoluções, exceto:

- a) Utilização em grande escala do trabalho mais barato de mulheres e crianças.
- b) Diminuição das dicotomias entre os interesses de classe.
- c) Aumento do alcoolismo e da prostituição.
- d) Decaimento da qualidade das moradias, assim como das condições de higiene.
- e) Crescimento exponencial das taxas de mortalidade infantil.

QUESTÃO 13

A respeito do contexto intelectual do surgimento da Sociologia, assinale a alternativa correta:

- a) Ao contrário de Saint-Simon, Auguste Comte, autor que incorporou a sua obra parte das ideias iluministas, reconhecia as diferentes origens dos princípios reguladores do mundo físico e do mundo social, mas acreditava poder aproximá-los, em virtude de sua essência comum
- b) A filosofia positivista procurou se afastar do método de investigação das ciências da natureza para compor seu próprio método de estudo.
- c) O positivismo foi a primeira corrente sistematizada de pensamento sociológico, definindo objeto de estudo, conceitos e metodologia de investigação.
- d) Os positivistas rejeitavam muitas das ideias dos chamados “profetas do passado”, inclusive sua fixação pela manutenção da ordem social.
- e) Durkheim acreditava que a raiz dos problemas de seu tempo era, principalmente, de natureza econômica, mas também moral, sendo essa última fruto da dificuldade que se tinha em orientar adequadamente o comportamento dos indivíduos.

QUESTÃO 14

Não é correto afirmar sobre às diferentes concepções de Estado que:

- a) Maquiavel defendia um Estado unitário e absoluto, fundado no poder centralizado e no temor.
- b) Em sua obra “O Leviatã” Hobbes defendia um "pacto social" para permitir a vida em sociedade, como forma de superar o egoísmo humano e este pacto devia se impor pela força, por um Estado absoluto que concentrasse todo o poder. Dessa maneira, lança as bases da teoria moderna do Estado, descrevendo o surgimento do Estado liberal.
- c) Para Locke, o Estado é soberano. No entanto, sua soberania tem origem no contrato que o faz nascer, ou seja, esse Estado não recebe soberania de nenhuma outra fonte, muito menos do poder divino, como entendiam os filósofos pré-socráticos.
- d) Marx, contrariando o pensamento liberal, estabelece a separação entre o que é sociedade civil (conjunto das relações econômicas) e o que é sociedade política (o Estado).
- e) Em Kant, a soberania pertence ao povo. Porém os direitos políticos ativos cabem somente aos proprietários. Isso significa que essa soberania se restringe apenas a um determinado grupo e exclui aqueles ditos não-proprietários.

QUESTÃO 15

O conceito moderno de democracia é dominado pela forma de democracia eleitoral e plebiscitária, a que chamamos democracia representativa. A respeito desse assunto, é verdadeiro afirmar que:

- a) São características da democracia representativa: alargamento gradual do direito ao voto, rumo ao sufrágio universal e ao princípio um homem, um voto.
- b) Na democracia representativa o sufrágio universal garantiu, qualitativamente, uma participação mais efetiva da maioria dos cidadãos na seara da política.
- c) No caso da democracia representativa, o povo se agrupa em instituições chamadas Parlamento, Câmaras, Congresso ou Assembleia da República.
- d) A moderna noção de democracia se desenvolveu durante todo o século XIX e se firmou no século XX e está ligada ao ideal de participação dos cidadãos, o qual se distancia do ideal clássico.

e) Um elogio comum à democracia representativa é que a separação entre representantes e representados consegue, em grande parte, afastar a política das práticas quotidianas, ou seja, da vida social.

QUESTÃO 16

O Modernismo, movimento que teve como marco simbólico a Semana de Arte Moderna, apresenta-se como um momento histórico de grande relevância para a cultura brasileira. Sobre esse movimento, seria falso dizer que:

- a) Seu objetivo era o rompimento com o tradicionalismo cultural, a libertação estética, a experimentação constante e, principalmente, a independência cultural do país em relação aos modos europeus.
- b) No âmbito das artes plásticas, é bem sabido que Anita Malfatti foi um dos grandes expoentes da Fase Heróica.
- c) Em termos literários, o modernismo criou uma nova estética que privilegiava a liberdade formal e a valorização do cotidiano.
- d) O movimento Pau-Brasil defendia a criação de uma poesia primitivista, construída com base na revisão crítica do passado histórico-cultural do Brasil e na aceitação e valorização das riquezas e contrastes que compõem a realidade brasileira.
- e) A Antropofagia propunha a devoração simbólica da cultura do colonizador europeu, em um ato de repúdio, a fim de que não se perdesse a identidade cultural própria do brasileiro.

QUESTÃO 17

É um termo que, após as polêmicas políticas dos últimos 50 anos, adquiriu, na linguagem corrente, um significado profundamente anômalo do ponto de vista teórico e histórico, ainda que paradoxalmente correto no que respeita ao étimo. Na prática, usa-se para designar os movimentos socialistas que pretendem mover-se rigorosa e exclusivamente no âmbito das instituições liberal-democráticas, aceitando, dentro de certos limites, a função positiva do mercado e mesmo a propriedade privada. Renunciam assim a estabelecer quando quer que seja, "um novo céu e uma nova terra". O conceito acima, retirado do Dicionário de Política de Norberto Bobbio refere-se a:

- a) Democracia participativa
- b) Fascismo
- c) Ideologia
- d) Social-democracia
- e) Democracia representativa

QUESTÃO 18

“O Estado é a realidade efetiva da liberdade completa, contudo, nos esclarece Marly Soares que para que esta liberdade se concretize é necessário uma relação dialética entre indivíduo e Estado, isto é, o Estado reconhecer os direitos do indivíduo de levar uma vida privada (família) e de exercer uma profissão livremente escolhida (sociedade civil). Mas, por outro lado, o indivíduo reconhecer o Estado como seu fim imanente. Em outras palavras, que ele não veja os interesses do Estado como distintos dos dele e vice-versa”. Dessa forma, o indivíduo efetiva plenamente sua liberdade no âmbito do Estado, uma vez que sua existência é condição de possibilidade da liberdade política. Em suma, o indivíduo só é livre como membro do Estado. Essa análise a respeito do Estado pertence a:

- a) Thomas Hobbes

- b) Benjamim Constant de Rebecque
- c) John Locke
- d) Jean- Jacques Rousseau
- e) Georg Wilhelm Friedrich Hegel

QUESTÃO 19

A respeito de relativismo cultural, não se pode afirmar que:

- a) Não há critérios objetivos que permitam classificar as culturas entre superiores e inferiores tendo em vista que todas as culturas, segundo o relativismo cultural, devem ser vistas como igualmente aptas a preencher as necessidades de seus integrantes.
- b) Existe uma compatibilidade fundamental entre os sistemas de valores de todas culturas.
- c) O relativismo cultural é um conceito antropológico segundo o qual não é possível julgar, a partir de um ponto de vista estritamente externo, os padrões e valores culturais de uma determinada cultura.
- d) Os defensores do relativismo cultural afirmam que este é uma forma de dar voz a culturas consideradas marginalizadas, ao contrário do que se observa no etnocentrismo.
- e) O relativismo cultural é uma posição muito difundida no mundo contemporâneo. Palavras como "pluralismo" e "tolerância" assumiram novos significados à medida que os parâmetros de "cultura" têm se expandido.

QUESTÃO 20

A música brasileira ainda saía dos embalos da bossa nova, quando mergulhou em um movimento cultural contestador e vanguardista, no final da década de 60, a Tropicália. Sobre esse assunto, não é verdadeiro que:

- a) A tropicália era o reflexo do sincretismo brasileiro, pois mesclava, em um único caldeirão, as mais variadas tendências, como a cultura popular brasileira e inovações estrangeiras, para dar identidade a sua estética.
- b) Os Tropicalistas tinham como pretensão primordial subverter as convenções e transgredir as regras então vigentes.
- c) Os favoráveis ao Tropicalismo o consideravam uma corrente cultural com grande engajamento político, o qual era quase um requisito obrigatório na década de 60 para se passar pelo crivo da crítica especializada. Dessa forma, os tropicalistas pretendiam se enquadrar nesta categoria, pois almejavam ser revolucionários no conteúdo político, assim como no estético.
- d) Uma crítica bastante comum à Tropicália se referia ao uso de guitarras elétricas nas músicas de seus representantes. Muitos músicos tradicionais e nacionalistas acreditavam que esta era uma forte influência da cultura pop-rock americana a qual descaracterizava a essência da música brasileira, denotando uma influência estrangeira negativa.
- e) A Pop Art e o Concretismo foram influências cruciais para a formação do Tropicalismo.

Boa prova!